



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta a sexta-feira, 24 a 26 de dezembro de 2025

Paulo Lanzetta

A BRS Carina é a nova cultivar de nectarina lançada pela Embrapa para o mercado de frutas de clima temperado. A novidade está no período de maturação da fruta, sendo uma opção de ciclo médio, com colheita iniciada na última semana do mês de novembro, depois de BRS Cathy e BRS Dani, e antes de BRS Janita, também cultivares desenvolvidas pela Empresa. Além disso, é atraente aos consumidores por apresentar uma casca brilhante, de vermelho intenso, e possuir sabor doce com acidez equilibrada. O produto é resultante do programa de melhoramento genético de frutas de caroço da Embrapa.

A época de maturação da nova cultivar é, portanto, complementar às outras recentemente lançadas pela Empresa. As quatro cultivares são produtoras de frutos de bom sabor, excelente formato e têm grande apelo visual. Avaliada em diferentes locais no Sul e Sudeste do Brasil, a BRS Carina demonstrou boa adaptação. “Ela também vem complementar algumas cultivares mais antigas, originárias de outros países e introduzidas no Brasil, que continuam sendo plantadas”, disse o pesquisador e melhorista genético Rodrigo Franzon, da Embrapa Clima Temperado (RS) (Embrapa).

NUTRIÇÃO E SAÚDE



EMBRAPA LANÇA NOVA NECTARINA, DE VERMELHO INTENSO, PARA CICLO MÉDIO DE PRODUÇÃO

R\$ 4 milhões para compra de pêssego de produtores gaúchos

O Governo Federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgou o investimento de R\$ 4 milhões para a aquisição de 890 mil litros de suco integral de pêssego, o que equivale a 1,16 mil toneladas da fruta in natura. A iniciativa tem como foco principal a região Sul do Rio Grande do Sul, responsável pela maior parte da produção nacional da fruta e atualmente afetada por dificuldades na comercialização da safra e da concorrência com o pêssego argentino após a desvalorização do peso.

O anúncio foi feito pelo presidente da Conab, Edegar Pretto, durante reunião realizada no Paço Municipal de Pelotas (RS), que contou com a participação do prefeito de Pelotas, Fernando Marroni; do diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Silvio Porto; do superintendente regional da Conab no estado, Glauto Lisboa; e de representantes da cadeia produtiva do pêssego. No encontro, foram debatidas ações emergenciais e estruturantes do Governo Federal voltadas ao fortalecimento do setor.

“Estamos mais uma vez ouvindo o setor produtivo, como já havíamos feito com o setor do arroz, e atendendo as expectativas dentro dos limites da responsabilidade fiscal. Foi mais uma grande safra deste país, pois no nosso governo plantar comida voltou a valer a pena”, explicou Pretto.

Tecnologia e fertilização são os diferenciais para a Safra 2025/2026



O encerramento de 2025 aponta para um cenário de cautela no agronegócio brasileiro. A safra 2025/26 tem início marcado por ritmo de plantio desacelerado, clima irregular e desafios técnicos que impactam diretamente o potencial produtivo das lavouras. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a nova safra deve alcançar 354,8 milhões de toneladas de grãos, cultivados em 84,4 milhões de hectares. A projeção em relação ao ano anterior é ligeiramente maior: 0,8% acima do valor recorde de 350,2-351,9 milhões de toneladas colhidas.

O clima volta a ser o principal fator de atenção. Após um início positivo de plantio das safras de primavera e verão de 2026, que ocorre principalmente entre setembro e dezembro do ano corrente, com bom arranque inicial, a chegada de calor intenso e chuvas irregulares em regiões como o centro de Minas Gerais, leste do Mato Grosso e oeste do Mato Grosso do Sul provocou atrasos, necessidade de replantio e dificuldades no estabelecimento da soja, principal cultura do período.

“O gasto do Brasil com fertilizantes alcançou US\$ 8,8 bilhões, representando 5,2 % de nossas importações totais, número que

subiu em relação a 2024 (4,9%) . Isso expõe uma fragilidade: estamos reféns da volatilidade dos preços internacionais e das decisões políticas de outros países”, afirma Leonardo Sodré, CEO da GIRO Agro .

Além das condições climáticas adversas, o setor enfrenta a redução no uso de tecnologia. A alta expressiva no preço do fósforo nos últimos dois anos levou produtores a adotarem fertilizantes menos concentrados e a reduzirem sua aplicação. Embora em 2025 o impacto sobre a produtividade tenha sido limitado, a expectativa é de uma pequena redução em 2026 em função deste ajuste no manejo nutricional. O clima permanece como o principal driver do volume de produção, mas a menor intensidade tecnológica deve gerar efeitos ao longo do próximo ano.

A soja segue como protagonista da safra brasileira. A cultura deve ocupar 49,1 milhões de hectares, com produção estimada entre 175,2 e 177,6 milhões de toneladas. Apesar do volume elevado, a expansão de área ocorre em ritmo menor que a média dos últimos anos, e o avanço da semeadura está abaixo do observado na safra anterior. Em meados de novembro, apenas 69% da área prevista havia sido plantada.

Genética avançada em sementes

A Bayer reafirma sua liderança histórica e tradição em alta produtividade no milho safrinha ao dominar mais uma vez o pódio do Concurso Nacional de Produtividade de Milho Inverno 2025. A companhia conquistou o primeiro lugar na categoria Irrigado e 12 das 20 primeiras posições do ranking nacional, tendo suas sementes como as que tiveram melhor performance na edição do Getap 2025 – Grupo Tático de Aumento de Produtividade (Getap) –, que visa reconhecer e premiar os agricultores que alcançam altos resultados na produção de milho no Brasil.

“O resultado comprova a força e a estabilidade de nosso portfólio”, acredita Marco Túlio Gonçalves, líder do negócio de Milho da Bayer no Brasil. Para ele, a evolução da biotecnologia, combinada com híbridos da Bayer – Agroeste, Dekalb e Sementes Agrocere –, de alta performance, contribuiu para os resultados, “já que são variáveis que o agricultor pode escolher e prever, o que já não acontece com clima, pragas, enfim, outros elementos que também impactam na produtividade do cultivo.”

A força do portfólio da Bayer ficou evidente no pódio da categoria Irrigado. O grande destaque da categoria foi o produtor Douglas Orth, de Correntina (BA), que alcançou a marca de 244,9 sacas por hectare com o híbrido AG8701 PRO4, da marca Sementes Agrocere (<https://www.bayer.com.br/>).

Destaque I



Giovana Santolin

Cooperativa Capal realiza Expoleite 2026 nos dias 2 a 4 de julho

A 52ª edição da Expoleite, promovida pela Capal Cooperativa Agroindustrial, está marcada para os dias 2 a 4 de julho, em Arapoti/PR. Considerada uma das feiras mais importantes do calendário agropecuário, a Expoleite visa mostrar as principais tendências do campo, promover o aprimoramento através de palestras e rodadas técnicas e evidenciar a robustez e a qualidade genética do gado criado nos Campos Gerais do Paraná, uma das maiores regiões produtoras de leite do país. Em 2025 a Expoleite teve público recorde, chegando próximo a 30 mil visitantes, um crescimento de 45% se comparado à edição anterior. O evento contou com uma programação diversificada, que abordou pecuária leiteira, produção de suínos, cafeicultura e mercado agrícola, além de atrações para toda família, com eventos musicais e gastronômicos.

Destaque II



Arquivo Expocacer

Expocacer anuncia 5ª Feira de Negócios em solenidade de lançamento da Fenacafé

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado LTDA (Expocacer) divulgou o lançamento oficial da 5ª edição da Feira de Negócios da Expocacer, durante a solenidade de lançamento da Fenacafé, evento promovido pela Prefeitura Municipal de Patrocínio. O anúncio integrou a programação oficial e reforçou a parceria institucional entre a cooperativa e o município, além de marcar mais um passo estratégico na geração de oportunidades, negócios e na valorização do café do Cerrado Mineiro. Nesta edição, a 5ª Feira de Negócios da Expocacer será integrada ao 25º Fórum de Mercado e Políticas do Café, promovido pela Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio (ACARPA), e ocorrerá nos dias 5 e 6 de maio de 2026, no Parque de Exposições Agropecuárias Brumado dos Pavões.

Prazo para o envio de documentos do Sociobio Mais vai até 16/01

Os beneficiários do Programa Sociobio Mais terão um período adicional para encaminhar a documentação necessária à solicitação do pagamento do bônus. O envio, que se encerraria no último sábado (20), poderá agora ser realizado até 16 de janeiro de 2026, após decisão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), adotada para atender pedidos de produtores que relataram dificuldades para efetuar o procedimento dentro do prazo originalmente estabelecido. A extensão refere-se exclusivamente ao período para transmissão das informações pelo sistema SociobioNet. Para fins de concessão do benefício, continuam válidas apenas as notas fiscais emitidas até 20 de dezembro de 2025, data-limite para a comercialização dos produtos contemplados pela política pública, regra que permanece inalterada. O Sociobio Mais é voltado ao fortalecimento da sociobiodiversidade, assegurando apoio financeiro a agricultores familiares, extrativistas e povos tradicionais que comercializam produtos oriundos do extrativismo sustentável. O bônus é concedido quando o valor de venda fica abaixo do preço de referência definido pelo programa, funcionando como complemento de renda e incentivo à conservação ambiental.

Tecnologia redefine produção de alimentos e impulsiona modernização da Tijuca Alimentos

A Tijuca Alimentos acompanha a adoção de tecnologias avançadas na indústria alimentícia e anuncia novos investimentos em máquinas, processos e práticas que reforçam sua estratégia de modernização. Na empresa, esse avanço se traduz em sistemas de angulação e calibragem de máquinas mais precisos, que diminuem perdas, reduzem riscos operacionais e garantem maior padronização dos produtos. Além do parque fabril atualizado, a empresa reforça protocolos de boas práticas de fabricação, com foco em higiene, rastreabilidade e controle de qualidade.

BNDES já aprovou R\$ 5,2 bi para produtores rurais afetados por eventos climáticos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, em dois meses, R\$ 5,2 bilhões do programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais. Voltado para agricultores que apresentaram perda significativa da safra em função de eventos climáticos e passaram a enfrentar dificuldades para honrar seus compromissos financeiros, o programa abriu protocolo no dia 16 de outubro.

Gestão baseada em dados transforma resultados da pecuária leiteira



Divulgação - De Heus

Promovido pela De Heus, a edição 2025 da Premiação do Monitor da Margem do Leite (MMM) reconheceu fazendas que obtiveram os melhores resultados econômicos, produtivos e nutricionais ao longo do ano, a partir do acompanhamento contínuo realizado pela ferramenta Monitor da Margem do Leite (MMM).